



AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO DAS METAS E RESULTADOS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS (PAN) E DA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO (PEI) DO EXERCÍCIO DE 2018



Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro do Desenvolvimento Regional
Gustavo Henrique Rigodanzo Canutto

Codevasf

Conselho de Administração

Marcelo Andrade Moreira Pinto – Diretor-Presidente da Codevasf

Adriana Melo Alves – Representante do MDR

Sônia Maria Alves de Souza – Representante do MAPA

Domingos Romeu Andreatta – Representante do MME

Maria da Conceição da Silva – Representante dos Empregados

Jônathas Assunção S. Nery de Castro - Representante do MINFRA

Conselho Fiscal

Vanessa Ferreira de Lima (Titular) - Representante do MDR

Irani Braga Ramos (Suplente) - Representante do MDR

Fernanda Barbosa Garcia (Titular) - Representante do MDR

Lilian Maria Cordeiro (Titular) - Representante STN/MF

Cristiano Beneduzi (Suplente) - Representante do STN/MF

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Marcelo Andrade Moreira Pinto

Diretores

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura
Sérgio Luiz Soares de Souza Costa

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação
Luís Napoleão Casado Arnaud Neto

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas
Fábio André Freire Miranda

Gerentes-Executivos

Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico
Diogo de Abreu Ribeiro Coelho

Gerente-Executiva da Área de Gestão Estratégica
Maria Clara Netto Oliveira

Superintendentes Regionais

George Fernando Lucílio de Britto 1ª SR (MG)

Harley Xavier Nascimento 2ª SR (BA)

Aurivalter Cordeiro Pereira da Silva 3ª SR (PE)

Cesar Fonseca Mandarino 4ª SR (SE)

James Marlan Ferreira Barbosa 5ª SR (AL)

Elmo Aluizio Vieira Nascimento 6ª SR (BA)

Inaldo Pereira Guerra Neto 7ª SR (PI)

João Francisco Jones Forte Braga 8ª SR (MA)

**Avaliação do Atendimento das
Metas e Resultados na Execução
do Plano de Negócios - PAN e da
Estratégia de Longo Prazo - PEI
do exercício 2018**

Copyright© 2019, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

SGAN - Quadra 601, Conjunto I, Asa Norte

Edifício Deputado Manoel Novaes

CEP: 70.830-019 - Brasília - DF

Telefone: (61) 2028-4611 / 4640

Fax: (61) 2028-4726

www.codevasf.gov.br

Ouvidoria da Codevasf: (61) 2028-4610

E-mail: ouvidoria@codevasf.gov.br

Responsável pela coordenação

Daniel Pereira Costa

Gerente de Planejamento e Estudos Estratégicos

Equipe técnica

Carla Roberta Alves dos Santos

Diagramação

Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional da Codevasf

Normatização

Biblioteca Geraldo Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C737r

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.
Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de
Negócios – PAN e da Estratégia de Longo Prazo do exercício – PEI do exercício
2018 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaí-
ba. – Brasília: Codevasf, 2019.
40 p. : il. color.

1. Planejamento estratégico. 2. Relatório de resultados. I. Título.

CDU 005.21“2017/2021”(047.1)

Sumário

Apresentação	07
1. Visão Geral da Codevasf	08
1.1 Missão, Visão e Valores	08
1.2 Quem somos	09
1.3 Área de Atuação	09
1.4 Como geramos valor	10
2. Planejamento Estratégico	12
2.1 Planejamento Estratégico Institucional – PEI	12
2.2 Plano Anual de Negócios – PAN	13
3. Metodologia de Monitoramento e Avaliação dos Resultados	15
4. Análise dos Resultados do Exercício de 2018	17
4.1 Perspectiva Desenvolvimento Institucional	18
4.1.1 Tema Governança	18
4.1.2 Tema Gestão	18
4.2 Perspectiva Orçamentária e Financeira	20
4.2.1 Tema Orçamentária e Financeira	20
4.3 Perspectiva Processo de Negócios	21
4.3.1 Tema Agricultura Irrigada	21
4.3.2 Tema Economia Sustentável	23
4.3.3 Tema Segurança Hídrica	25
4.3.4 Tema Planejamento Regional e Inovação	26
4.4 Perspectiva Sociedade	27
4.4.1 Tema Sociedade	27
4.5 Desafios para o alcance do planejamento estratégico	28
5. Considerações Finais	30
Manifestação do Conselho de Administração	31
ANEXOS	33



Apresentação

Em cumprimento à determinação legal definida no § 2º do art. 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e no § 3º, do artigo 37, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração apresenta o Relatório de Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo 2017-2021, do exercício 2018.

A análise é baseada nos resultados dos objetivos estratégicos mensurados por meio dos indicadores e metas aprovados no Planejamento Estratégico Institucional - PEI. Esses indicadores permitem que a Empresa verifique se a estratégia escolhida está alcançando os resultados esperados ou se é preciso realizar ajustes para atingir as metas, os objetivos estratégicos e a sua visão de futuro.

Ao ler o relatório é possível perceber os avanços que tivemos, bem como os obstáculos ainda a serem superados para alcançar os objetivos e as metas traçadas para o cumprimento da missão da Codevasf que é a de desenvolver a região na área em que atua, contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

1. Visão Geral da Codevasf

1.1 Missão, Visão e Valores



Missão

Desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais.



Visão

Ser reconhecida por governos e pela sociedade, até 2021, como referência na implementação de políticas públicas para o desenvolvimento regional sustentável de bacias hidrográficas.



Valores

- Empregar as melhores práticas, prover a padronização de métodos e processos e primar pela agilidade na realização do trabalho, com foco na entrega dos resultados dentro dos prazos e com alto grau de qualidade

Excelência



- Ter como padrão de conduta ações que busquem a verdade dos fatos, amparadas em honestidade, moralidade, coerência e probidade administrativa

Ética



- Valorizar a diversidade de opiniões, estimular a participação no processo decisório, propiciar um ambiente de trabalho saudável e desenvolver o capital intelectual da empresa

Valorização dos Colaboradores



- Adotar soluções que devolvam para a sociedade os investimentos realizados de forma comprometida com o meio ambiente

Responsabilidade Ambiental



- Gerenciar com vistas ao atendimento regular e contínuo das necessidades dos cidadãos e da sociedade, na condição de sujeitos de direito, beneficiários dos serviços públicos prestados pela Codevasf

Foco na Sociedade



- Atuar de forma consciente. Com ações pautadas pela publicidade e compartilhamento de informações com todos os interlocutores

Transparência



Figura 1 - Missão, visão e valores

1.2 Quem somos

A Codevasf é uma empresa pública dependente, com capital 100% da União, que transforma a realidade das pessoas, com foco na melhoria dos três pilares básicos da sustentabilidade: social, econômico e ambiental. Atuamos com base na capacidade técnica de nossa força de trabalho, alicerçados nas expertises e experiências adquiridas ao longo da nossa história, ou mediante parcerias com instituições públicas ou organizações privadas da sociedade civil sem fins lucrativos, notoriamente nos segmentos de agricultura irrigada, revitalização de bacias hidrográficas, segurança hídrica e inclusão produtiva, promovendo o desenvolvimento regional sustentável em regiões de baixo poder econômico e distribuição de renda.

A Empresa se consolidou, principalmente, por sua capacidade em impulsionar a agricultura irrigada na bacia hidrográfica do rio São Francisco e, assim, contribuir para o desenvolvimento econômico da região. Nas últimas décadas, em reconhecimento ao relevante trabalho realizado pela Codevasf como agente público de promoção de crescimento econômico e social e na difusão de novas tecnologias no segmento da agricultura irrigada e da oferta de água, a sociedade e o corpo político passaram a demandar a sua presença em outros segmentos e regiões aumentando suas linhas de negócios.

1.3 Área de atuação

No âmbito da sua atuação existem diversos municípios que possuem os piores indicadores socioeconômicos do país e enfrentam severos problemas climáticos. Essas regiões têm grandes potencialidades para o desenvolvimento pleno, os quais não são totalmente aproveitados, com destaque para agricultura irrigada, com o aproveitamento e utilização racional das águas dos rios, o qual beneficia famílias por meio da geração de renda e da movimentação econômica local.



- 27% do território nacional
- 12 Estados e o Distrito Federal
- 17 Bacias Hidrográficas Principais
- 33% no Semiárido
- 43% na Amazônia Legal
- 1.641 municípios
 - 48% possuem IDH baixo (menor que 0,550)
 - Nos estados do Piauí, Maranhão e Alagoas, o percentual dos municípios com IDH baixo é maior que 70%
- A área de atuação concentra 62% dos mil piores IDH do Brasil

Figura II - Área de atuação da Codevasf – Bacias Hidrográficas (Lei nº 13.702/2018)

1.4 Como geramos valor

A Codevasf vem atuando, ao longo de seus mais de 40 anos de existência, em áreas onde a presença do poder público se faz necessária para dotar territórios carentes de infraestrutura e de acesso a bens e serviços públicos de qualidade. A sua finalidade essencial não é o lucro e sim a consecução do interesse público, portanto tem o mérito de cobrir deficiências de mercado e de gerar um valor intangível à sociedade.

Em nosso modelo de negócios (Figura II), buscamos demonstrar como utilizamos recursos e processos para gerar valor para nossos públicos de interesse, como analisamos o contexto externo e evoluímos nos processos de gestão e de governança.

Os recursos utilizados em nossos processos finalísticos, apresentados em nosso modelo de negócios, foram classificados em seis categorias seguindo o modelo de capitais apresentado pelo International Integrated Reporting Council (IIRC). Assim, nossos capitais representam os insumos e são impactados pelas nossas atividades no processo de geração de valor (Figura I).

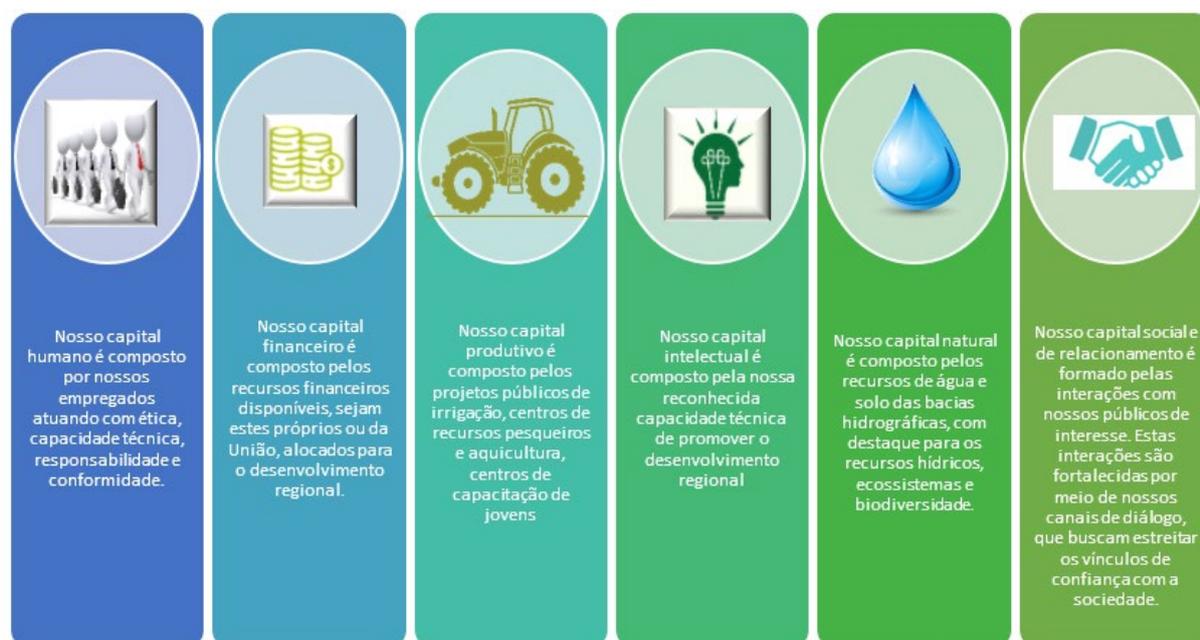


Figura I – Processo de Geração de Valor

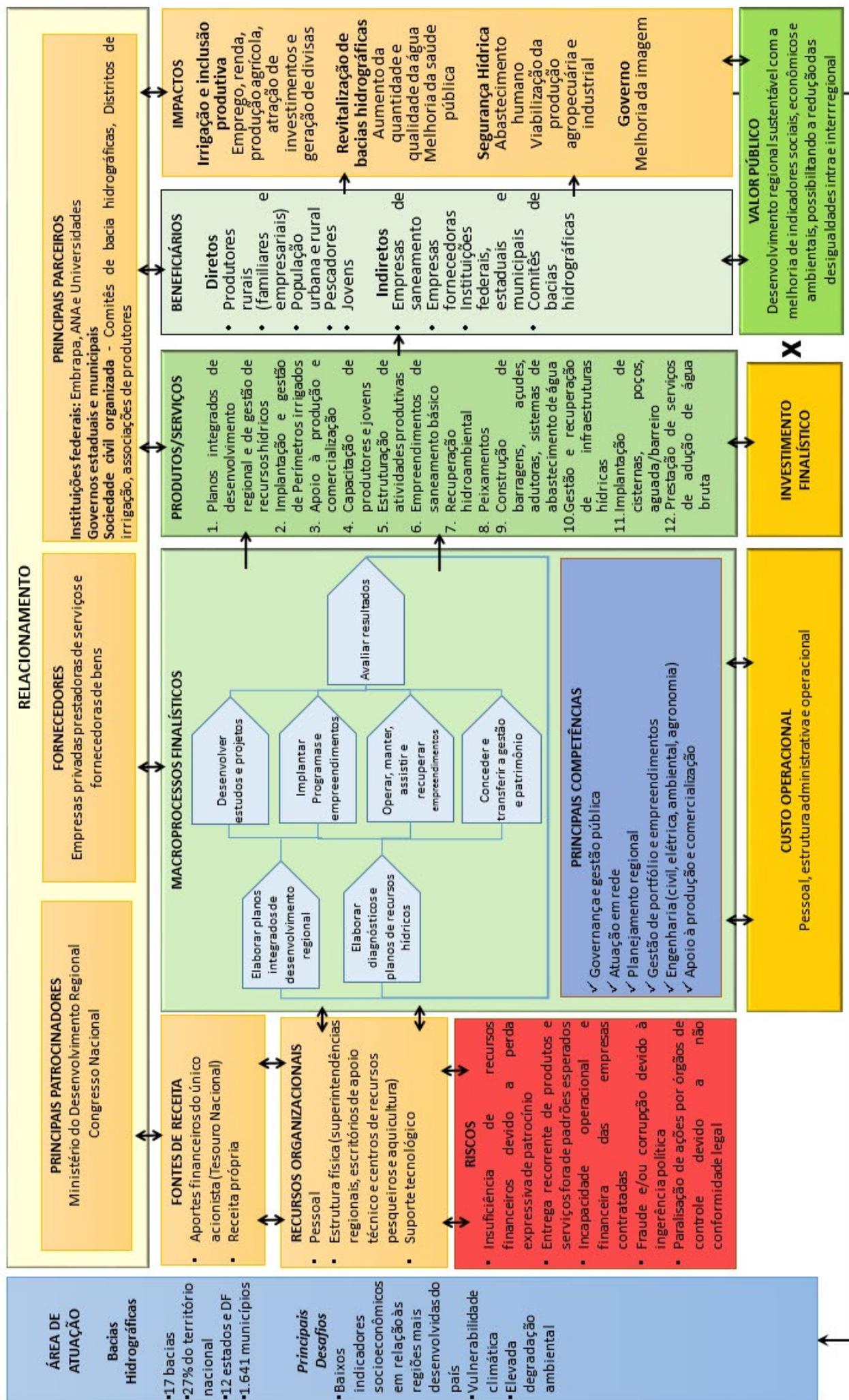


Figura II - Modelo de Negócios da Codevasf

2. Planejamento Estratégico

2.1 Planejamento Estratégico Institucional – PEI

Com o advento da Lei 13.303/2016, a Codevasf aprovou seu Planejamento Estratégico Institucional (2017-2021), por meio da Resolução nº 837/2016 e da Deliberação nº 17/2016, e posteriormente, teve suas revisões aprovadas pelas Resoluções nº 055/2017 e nº 670/2018 e Deliberações nº 3/2017 e nº 37/2018, respectivamente, onde foram definidos a missão, visão, valores, alicerçada em um conjunto de objetivos estratégicos que direcionam as ações estratégicas da Empresa.

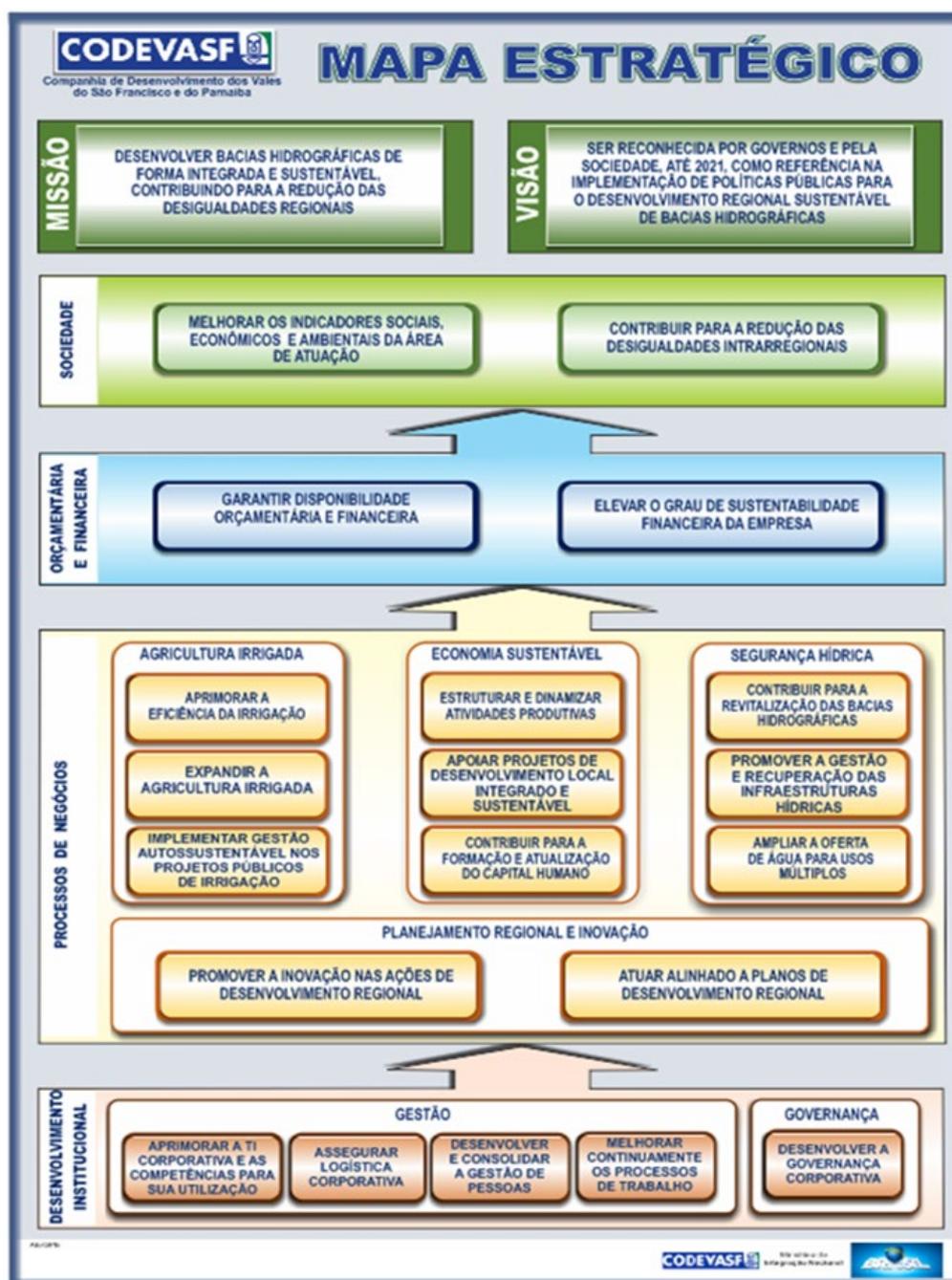


Figura III - Mapa Estratégico da Codevasf

Para a construção da estratégia corporativa da Codevasf foi utilizado o método Balanced Scorecard – BSC que, muito mais que um conjunto de indicadores balanceados, é uma ferramenta que auxilia no monitoramento do progresso das organizações rumo à visão de futuro e as suas metas de longo prazo, a partir da tradução da estratégia em objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos, garantindo uma gestão estratégica eficiente e eficaz.

O Mapa Estratégico da Codevasf (Figura VI) é uma arquitetura lógica que representa graficamente a sua estratégia corporativa, explicitando a relação entre sociedade, processos de negócio e capacidades, e evidencia os desafios que a Empresa tem de suplantar para concretizar a visão de futuro e cumprir sua missão institucional. Estes desafios estão estruturados na forma de objetivos estratégicos, interrelacionados por relações de causa e efeito, permitindo a identificação dos impactos que determinado objetivo gera ou recebe, criando uma história lógica da estratégia.

Outro elemento importante do mapa é o tema estratégico, que representa os eixos da estratégia e são formados por conjunto de objetivos estratégicos que possuem uma finalidade ou um desafio comum visível, e que fornecem uma dimensão de análise em termos do negócio da Empresa. Para medir o desempenho da estratégia, foram definidos indicadores vinculados diretamente aos objetivos estratégicos. É a partir desses indicadores que a organização verifica se a estratégia escolhida está alcançando os resultados esperados ou se é preciso realizar ajustes para atingir as metas, os objetivos estratégicos e a sua visão de futuro.

Cumpre destacar que o PEI (2017-2021) foi revisado em 2018 afim de corrigir problemas ou falhas identificadas e promover inovações e melhorias no processo de planejamento da Codevasf. Dentre as principais iniciativas realizadas nesta revisão, destacam-se:

- Ajustes nos atributos constantes nas fichas de cadastro dos objetivos estratégicos (responsáveis, envolvidos, fatores críticos de sucesso, alinhamento estratégico, base legal entre outros);
- Ajustes, inclusões e/ou exclusões de indicadores dos objetivos estratégicos, seus atributos e suas respectivas metas, mediante justificativa plausível;
- Ajustes, inclusões ou exclusões de iniciativas estratégicas;
- Estabelecimento de diretrizes alinhadas aos instrumentos de planejamento orçamentário do Governo Federal: PPA, LDO e LOA;
- Alinhamento entre as metas estabelecidas no PEI e o referencial monetário da LOA aprovada para 2018; e
- A identificação dos riscos relacionados aos PEI (2017-2021), de acordo com metodologia própria de identificação e tratamento.

2.2 Plano Anual de Negócios - PAN

Para atingir os objetivos estratégicos, a Empresa elaborou o seu Plano Anual de Negócios para conectar a estratégia de longo prazo com o planejamento tático e operacional.

Os projetos contidos no PAN 2018 tiveram como base as ações descritas no Projeto de Lei Or-

çamentária Anual - PLOA de 2018 e de outros projetos considerados prioritários para o alcance da missão institucional e atendimento dos objetivos estratégicos definidos no PEI.

Para a composição deste Plano foram priorizados os projetos que:

- Apresentassem suporte orçamentário definido no PLOA 2018;
- Contribuíssem para o alcance dos objetivos estratégicos da Empresa;
- Atendessem as diretrizes estabelecidas pelo Ministério supervisor, ou seja, projetos que seriam concluídos em 2018, o Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Sentrional - PISF e que promovessem a Revitalização das Bacias Hidrográficas; e
- Fossem necessários para o atendimento das demandas apresentadas pela sociedade.

Com a aprovação da Lei Orçamentária Anual - LOA de 2018, fez-se necessária a revisão do PAN para o mesmo exercício a fim de adequá-lo aos recursos efetivamente disponibilizados e, também, com intuito de promover os seguintes aperfeiçoamentos:

Inclusão dos projetos planejados para 2017, mas que não foram concluídos;

- Inclusão dos projetos que seriam executados em 2018 utilizando-se dos valores inscritos em Restos a Pagar de exercícios anteriores;
- Realização de análise crítica sobre o alinhamento dos projetos propostos para o alcance de cada objetivo estratégico, considerando os desafios impostos pelas metas; e
- Realização de análise crítica e de ajustes na programação plurianual dos projetos estratégicos (até 2021), buscando manter o foco no alcance das metas.
- Desde a aprovação do PAN 2018 revisado, o plano vem sendo monitorado trimestralmente de acordo com os parâmetros estabelecidos por Decisão do Senhor Diretor-Presidente, que instituiu o Modelo de Gestão do Planejamento e Monitoramento da Codevasf.

3. Metodologia de Monitoramento e Avaliação dos Resultados

A avaliação é um processo que se realiza antes, durante e depois da execução de um plano, programa ou projeto, para verificar se o que foi planejado está ou não alcançando os resultados desejados.

Este processo tem como propósito medir os efeitos e impactos, além da relevância dos objetivos, a eficácia no alcance dos objetivos e metas, a eficiência no uso dos recursos, a adequação da organização, a contribuição/participação dos beneficiários e instituições envolvidas e a sustentabilidade da intervenção, propondo recomendações a fim de serem tomadas decisões para melhorar, modificar, reestruturar ou terminar o programa ou projeto.

Os indicadores de desempenho são variáveis que ajudam a medir as mudanças, progresso ou resultado de uma ação em relação aos objetivos e metas definidos, num determinado período de tempo. Estes podem ser expressos em percentuais, índices e/ou conceitos, e facilitam a verificação de mudanças ou a ocorrência dos resultados que se esperam de um programa/ação, ou seja, são as variáveis contra as quais a mudança pode ser medida.

Características essenciais dos indicadores:

- Representatividade: o indicador deve ser a expressão dos produtos essenciais de uma atividade ou função; o enfoque deve ser: medir aquilo que é produzido, distinguindo os produtos intermediários e finais ou seus impactos fora do âmbito da atividade/função examinada.
- Praticidade: garantia de que o indicador realmente funcione na prática e permita a tomada de decisões gerenciais.
- Simplicidade: o indicador deve ser de fácil compreensão e não envolve dificuldades de cálculo ou de uso.
- Economicidade: as informações necessárias ao cálculo do indicador devem ser coletadas e atualizadas a um custo razoável, em outras palavras, a manutenção da base de dados não pode ser dispendiosa.

Para mensurar as metas dos objetivos estratégicos, foram elaborados indicadores de desempenho, como parte da metodologia de avaliação dos resultados, sendo definida a escala de avaliação com intervalos e limites quantitativos, os quais foram divididos conforme quadro abaixo:

Classificação	Faixa	Cor
Satisfatório	Maior ou igual a 80%	Verde
Regular	Maior que 50% e menor que 80%	Amarelo
Insatisfatório	Menor que 50%	Vermelho
Não apurado	Não apurado no período	Cinza

Quadro 1 - Faixa de Desempenho

Para acompanhar os planos da Empresa foi instituído o Modelo de Gestão do Planejamento e Monitoramento da Codevasf onde foram constituídas as salas de monitoramento que são realizadas conforme calendário definido anualmente para os ciclos de Monitoramento e Avaliação.

As salas de monitoramento se subdividem em:

- “Salas de Situação” para dirimir questões referentes às justificativas e instruções pertinentes aos resultados conhecidos, de forma a subsidiar as ações corretivas requeridas; e
- “Salas de Gestão” para prover os direcionamentos e ações corretivas necessárias ao cumprimento dos Planos aprovados.



4. Análise dos Resultados do Exercício de 2018

A Codevasf está implantando seu primeiro Planejamento Estratégico Institucional - PEI, isso implica em mudanças na cultura organizacional da Empresa. Gerir as mudanças organizacionais envolve gerir a transformação ou modificação das organizações para manter ou melhorar sua efetividade (Hayes, 2002).

Para colocar o planejamento em prática, é necessário que a organização continue preparando os dirigentes e colaboradores para enfrentar as mudanças, promovendo a atualização de conhecimentos e habilidades profissionais alinhados com a Visão e Missão estratégica da Empresa.

O primeiro plano estratégico da Empresa foi elaborado em 2016, pelo próprio corpo técnico e sem auxílio de consultoria especializada. No processo de elaboração, verificou-se dificuldades em produzir indicadores e metas adequados para mensurar o alcance dos objetivos estratégicos.

Com a revisão do PEI em 2018, detectou-se que cerca de 37% dos indicadores não estavam mensurando o alcance dos objetivos estratégicos de maneira adequada ou existia dificuldades para levantar os dados, o que inviabilizava a sua mensuração. Esses indicadores foram ajustados ou excluídos e passarão a vigorar somente a partir de 2019.

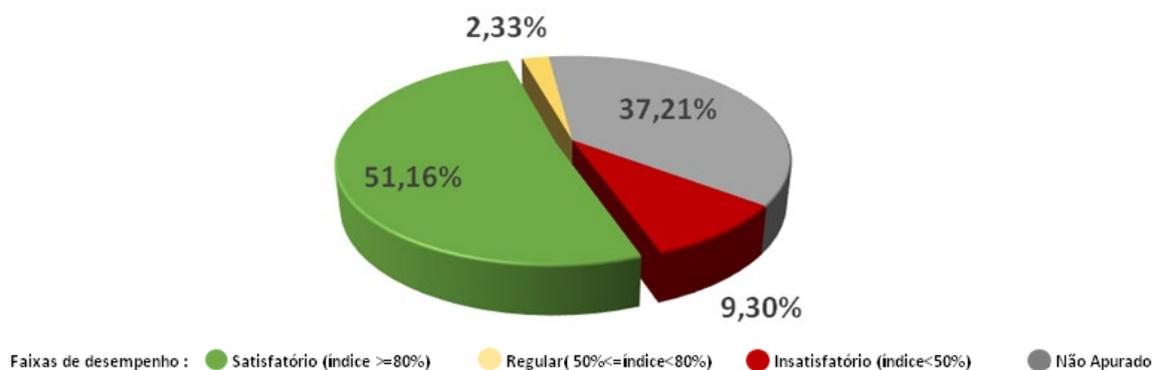


Gráfico 5 – Faixa de desempenho dos indicadores
Fonte: Monitoramento PEI 2018

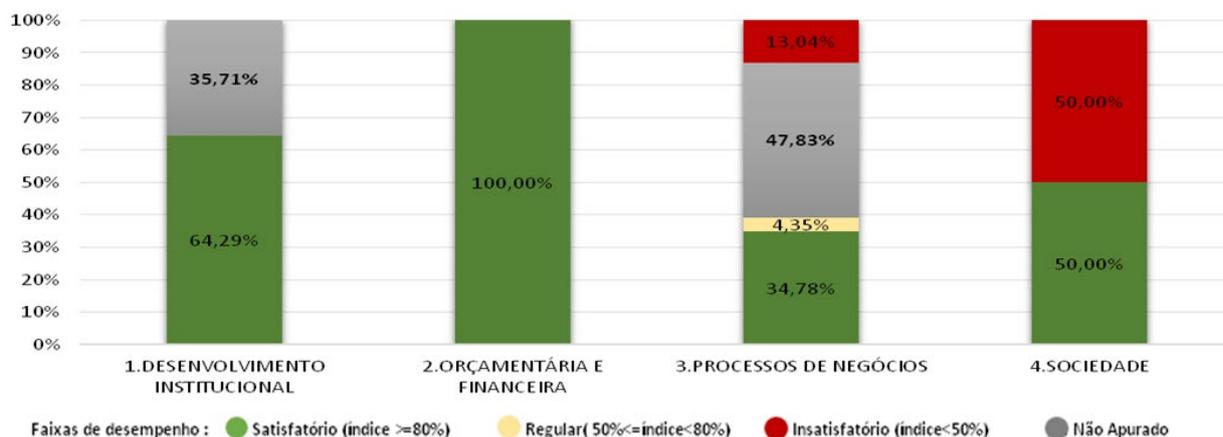


Gráfico 6 – Faixa de desempenho por perspectiva
Fonte: Monitoramento PEI 2018

4.1 Perspectiva Desenvolvimento Institucional

4.1.1 Tema Governança

A governança corporativa compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Objetivo: Desenvolver a Governança Corporativa

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Alcançar 20% do Índice-Geral de Governança da Codevasf	Alcançou índice de 37,71 %		O indicador foi elaborado com base no Índice-Geral de Governança do TCU. Verifica - se que o índice evoluiu de 25,85%, em 2017, para 37,71%, em 2018, sendo justificado, principalmente, por conta dos esforços para conformar a governança e a gestão da Empresa, de acordo com a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016 e as Resoluções da Comissão Intermunicipal de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

4.1.2 Tema Gestão

A governança corporativa compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Objetivo: Aprimorar A TI Corporativa e as Competências para sua Utilização

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Alcançar 40% do Índice de Governança de TI	Alcançou índice de 37,71 %		Foi calculado a partir do questionário aplicado pelo TCU no ano de 2016. As respostas correspondem a situação da empresa ao final do ano de 2018.

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Destinar 2% do orçamento (LOA) da empresa, exceto despesas obrigatórias, nas ações de TI	Atingiu 1,82% do orçamento da Empresa		A empresa atingiu 91% da meta prevista para o exercício.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

Objetivo: Assegurar a Logística Corporativa

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Alcançar 60% de satisfação dos empregados com a logística corporativa da Codevasf	Alcançou resultado de 65%		Dado obtido por meio da Pesquisa de Clima Organizacional em que foi utilizado os itens “Apoio da Organização” e “Conforto Físico”.
Gastar até 22 % em custeio operacional em relação ao investimento finalístico	Alcançou resultado de 14,59 %		O resultado foi considerado “Satisfatório”, uma vez que o indicador é do tipo quanto menor, melhor.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

Objetivo: Assegurar a Logística Corporativa

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Alcançar 46% do total de empregados com avaliação de desempenho superior a 80%	Alcançou resultado de 48%		Do total de 1.705 empregados participantes do processo de avaliação de desempenho em 2018, 826 empregados obtiveram pontuação superior a 80%, o que totaliza 48% em relação ao total de participantes.
Aumentar em 10% o investimento em capacitação em relação ao ano anterior	Alcançou resultado 46%		Nota-se que o investimento em capacitação vem aumentando há dois anos consecutivos, o que reflete, por conseguinte, no acréscimo de empregados capacitados nestes anos.

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Aumentar em 10% a quantidade de empregados capacitados	Alcançou resultado de 18%		Este acréscimo está diretamente ligado ao aumento dos recursos investidos em treinamentos, bem como da utilização de novas tecnologias, como videoconferência, para realização de ações de desenvolvimento profissional.
Reduzir o valor pago com pessoal em 60% em relação ao investimento finalístico	Reduziu em 59% o valor pago com pessoal em relação ao investimento finalístico		Resultado foi considerado “Satisfatório”, uma vez que o indicador é do tipo quanto menor, melhor. A redução da proporção de valor pago com pessoal x investimento deve-se ao aumento de pagamento de 50% de investimento em processos finalísticos.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

Objetivo: Melhorar Continuamente os Processos de Trabalho

Os indicadores do objetivo “Melhorar Continuamente os Processos de Trabalho” não foram avaliados no exercício, uma vez que a Codevasf não possui ainda os processos críticos mapeados, inviabilizando, portanto, a mensuração. Na revisão do PEI em 2018, foram excluídos os atuais indicadores e criados novos adequados à realidade da Empresa, para aferir o objetivo.

4.2 Perspectiva Orçamentária e Financeira

4.2.1 Tema Orçamentária e Financeira

A perspectiva e o tema se fundamentam na premissa de que uma empresa pública federal, mesmo que prestadora de serviços públicos e dependente do Tesouro Nacional, deve conciliar os interesses públicos aos objetivos empresariais, ou seja, a geração de valor para a sociedade deve estar alinhada à busca pelo lucro financeiro de forma a melhorar a sustentabilidade do negócio.

Buscando “Elevar o Grau de Sustentabilidade Financeira da Empresa” e de torná-la menos vulnerável a crises políticas, econômicas e fiscais, a Codevasf analisa alternativas para reduzir a dependência dos aportes financeiros do Tesouro Nacional.

Objetivo: Elevar o Grau de Sustentabilidade Financeira da Empresa

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Aumentar em 3% os recursos de emendas parlamentares em relação ao ano anterior	Aumentou em 14,9% os recursos de emendas parlamentares em relação ao ano anterior		Com os cortes recorrentes no orçamento por parte do Governo Federal, a Codevasf adotou estratégias para aumentar a sua sustentabilidade financeira por meio de recursos oriundos de emendas parlamentares.
Arrecadar 0,5% de receita própria em relação ao orçamento global da Empresa	Arrecadou 1,40% de receita própria em relação à dotação 2018		Para apurar o resultado foi considerada a receita própria (líquida) da Codevasf em relação à dotação atualizada de 2018.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

Objetivo: Garantir Disponibilidade Orçamentária e Financeira

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Descontingenciar 71% do orçamento (exceto despesas obrigatórias) em relação à dotação orçamentária atualizada	Atingiu o índice de 100 % de descontingenciamento		A meta da Empresa foi prejudicada, porque não houve contingenciamento do orçamento da União em 2018.
Empenhar 91% do orçamento disponibilizado (exceto despesas obrigatórias)	Empenhado 99 % do orçamento disponibilizado		Apura-se bom percentual de empenhos dos créditos da Codevasf, apesar da concentração da execução dos créditos no último trimestre do ano, que contribui para aumentar os valores de Restos a Pagar da Empresa.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

4.3 Perspectiva Processo de Negócios

4.3.1 Tema Agricultura Irrigada

A agricultura irrigada tem se apresentado como um instrumento capaz de promover e otimizar o desenvolvimento regional em áreas tradicionalmente carentes do semiárido. A Empresa atua para dotar as bacias hidrográficas de infraestrutura pública de irrigação, proporcionando condições necessárias para que os produtores agrícolas desenvolvam capacidade técnica e administrativa, promovendo e difundindo novas culturas, novos métodos e tecnologias de produção, tendo como consequência o aumento da produtividade; a geração de emprego e renda, a melhoria da qualidade de vida, a redução da emigração rural; a garantia e regularização do abastecimento interno (segurança alimentar) e a geração de divisas (exportações).

Objetivo: Aprimorar a Eficiência da Irrigação

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Alcançar R\$ 1.700 /1.000 m ³ de rentabilidade da água fornecida ao produtor	Alcançou R\$ 2.071 /1.000 m ³ de rentabilidade da água fornecida		A empresa superou em 21% a meta estabelecida para o exercício.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

Objetivo: Implementar Gestão Autossustentável nos Projetos Públicos de Irrigação

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Cultivar 75% da área irrigável dos Projetos Públicos de Irrigação	Alcançou 66% da área irrigável		O resultado demonstra que 66% da área irrigável dos perímetros mantidos pela Codevasf estão sendo cultivadas. A meta da Empresa é alcançar o índice de 95% até 2021.
Capacitar 45% das famílias dos Projetos Públicos de Irrigação	Alcançou 37% de famílias capacitadas		Atingiu índice de 81% da meta estabelecida. A indisponibilidade orçamentária para prestar o serviço de Assistência Técnica Rural - ATER vem prejudicando o alcance do resultado desse indicador. As capacitações foram realizadas por meio de fomento junto aos parceiros (SENAR, SEBRAE, Distritos de Irrigação, IFES, MAPA, Universidades, BNB e EMATER).

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Alcançar 46% de Projetos Públicos de Irrigação economicamente viáveis em condições de emancipação ¹ .	Alcançou resultado de 46%		<p>Os projetos Nilo Coelho (PE, 3ª SR), Mandacaru, Maniçoba e Tourão (BA, 6ªSR), Pirapora e Lagoa Grande (MG, 1ª SR), e Formoso (BA, 2ª SR) são projetos economicamente viáveis que não dependem de aportes da União para seu custeio e estão aptos a serem emancipados.</p> <p>Porém, por falta de regulamentação da lei de irrigação (Lei 12.787/2013) há um entrave legal para que a emancipação seja efetiva e também há necessidade de ajustes dos instrumentos na relação com as organizações civis dos projetos (tarifação, transferência de propriedade, regularização ambiental e fundiária parcelar) realizando adaptação para cada grupo de perímetros.</p>

Fonte: Monitoramento PEI 2018

Objetivo: Expandir a Agricultura Irrigada

Após a revisão do PEI em 2018, verificou-se que os indicadores do objetivo “Expandir a Agricultura Irrigada” não mensuravam os resultados de forma adequada, portanto não foram apurados no exercício de 2018 e tiveram suas metas e fórmulas ajustadas para os anos de 2019 a 2021.

4.3.2 Tema Economia Sustentável

A Economia Sustentável tem como objetivo o aumento da produção aliada à preservação do meio ambiente, de forma a ampliar o rendimento e a manter o trabalhador no campo, proporcionando acesso aos meios de produção, oferecendo assistência técnica associada ao acompanhamento de famílias, favorecendo a inserção nos mercados e incentivando a produção para o próprio consumo.

Nota 1: A emancipação é a etapa em que a organização de produtores assume, de forma ampla, a administração do perímetro, reservando-se a Codevasf o acompanhamento das atividades, visando a preservação dos recursos naturais e a manutenção dos objetivos básicos do perímetro.

Ressalta-se que o recurso da Lei Orçamentária Anual 2018 para esse tema foi insuficiente ou destinado a outras atividades, concorrentes com a mesma dotação orçamentária e que foram consideradas prioritárias em relação à programação original. Contudo, as ações foram realizadas com aportes oriundos de emendas parlamentares e por meio de parceria com a Secretária Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano - SDRU do Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR, universidades, prefeituras, centros de pesquisas e outras entidades públicas.

Objetivo: Apoiar Projetos de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Apoiar 3 atividades produtivas	Apoiou 5 Cadeias Produtivas		A meta era apoiar 3 cadeias produtivas. Todavia, com os aportes de emendas parlamentares foram atendidas 5 atividades (agricultura familiar, apicultura, aquicultura, fruticultura e pecuária), por meio de doação de equipamentos e materiais.
Beneficiar 150 famílias	Beneficiado 1.200 famílias		A meta era beneficiar 150 famílias, contudo com os aportes de emendas parlamentares foram beneficiadas cerca de 1.200 famílias por meio de doação de equipamentos e materiais às associações, prefeituras e sindicatos.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

Objetivo: Contribuir para Formação e Atualização do Capital Humano

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Capacitar 250 jovens no Projeto Amanhã	Foram capacitados 15 jovens		Os recursos do Projeto Amanhã foram descontingenciados em outubro de 2018. Em função disso, obtivemos apenas 15 jovens capacitados no curso de manejo de coco no estado de Sergipe. As demais capacitações foram contratadas e devem ocorrer no ano de 2019.
Capacitar 200 produtores rurais	Foram capacitados 1.500 produtores		A meta era capacitar 200 produtores, no entanto, com parcerias e recursos de emendas parlamentares foram executados cursos, seminários, congresso e palestras que possibilitaram beneficiar cerca de 1.500 produtores nas atividades de piscicultura, apicultura e fruticultura.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

Objetivo: Contribuir para Formação e Atualização do Capital Humano

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Estruturar 3 atividades produtivas	Foram estruturadas 2 atividades produtivas		A meta era estruturar 3 cadeias produtivas, porém a empresa atuou em apenas 2 (aquicultura e apicultura). O alcance da meta foi prejudicado porque os recursos da ação orçamentária que cobririam estes projetos, foram destinados a outra demanda da Empresa, que provocaria alto impacto social com a sua paralisação.
Beneficiar 150 famílias	Foram beneficiadas 20 famílias		O alcance da meta foi prejudicado porque os recursos que seriam destinados a estruturação das cadeias para atender as 150 famílias, foram destinados a outra demanda da Empresa, que provocaria alto impacto social com a sua paralisação.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

Dentre as ações de estruturação e apoio a cadeias produtivas, destaca-se a contribuição da Empresa para a consolidação e reconhecimento do polo de apicultura do norte de Minas Gerais como um arranjo produtivo local, pelo Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP/APL).²

4.3.3 Tema Segurança Hídrica

Segundo a Organização das Nações Unidas - ONU, segurança hídrica é “assegurar o acesso sustentável à água de qualidade, em quantidade adequada à manutenção dos meios de vida, do bem-estar humano e do desenvolvimento socioeconômico; garantir proteção contra a poluição hídrica e desastres relacionados à água; preservar os ecossistemas em um clima de paz e estabilidade política”.

A Codevasf atua nesse tema, com o intuito de ampliar a capacidade de armazenamento de água com a construção de reservatórios, melhorar a distribuição espacial da água por meio de obras de sistemas adutores e de abastecimento, e prover fontes perenes de água resultante da execução dos sistemas de integração de bacias hidrográficas, bem como realizar ações que promovam a revitalização das bacias e ampliem as oportunidades para o desenvolvimento da irrigação.

Nota 2: GT/APL- Criado em 2003 pelo governo federal com a participação de 32 instituições, governamentais e não governamentais, que têm atribuição de elaborar e propor diretrizes gerais para a atuação coordenada do governo no apoio aos APLs, em todo território nacional, bem como definir critérios de ação conjunta e propor modelo de gestão multissetorial.

Objetivo: Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Concluir 22% do total de obras de Esgotamento Sanitário	Concluiu 8% do total de obras de Esgotamento Sanitário		Das 14 obras previstas para concluir em 2018, foram entregues apenas 5. Porém, 9 obras encontram-se com mais de 90% de execução. Os atrasos na entrega ocorreram devido a problemas de origem técnica, tais como: aguardo da energização de sistemas, pendências detectadas pela comissão de recebimento da obra, dano causado por fortes chuvas, entre outros.
Produzir 5 milhões de alevinos destinados à recomposição da ictiofauna	Produziu 4,3 milhões de alevinos destinados à recomposição da ictiofauna		Por meio de 6 centros integrados pesqueiros, mantidos pela Codevasf foram produzidos 4,3 milhões de alevinos destinados à recomposição da ictiofauna.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

As obras concluídas de esgotamento sanitário têm potencial para atender 71.816 (setenta e um mil e oitocentos e dezesseis) pessoas nas cidades de Cacimbinha/AL, Carneiros/AL, Exu/PE Arcos/MG, e Ponto Chique /MG.

Objetivos: Promover a Gestão e Recuperação de Infraestruturas Hídricas / Ampliar a Oferta de Água para Usos Múltiplos

Os indicadores desses objetivos não foram apurados no exercício, pois na revisão Planejamento Estratégico Institucional - PEI, em 2018, verificou-se que não eram representativos e não mensuravam de forma adequada. Portanto, foram ajustados para as medições nos exercícios de 2019 a 2021.

4.3.4 Tema Planejamento Regional e Inovação

O tema consiste em elaborar estudos que servem de base para promover os projetos, ações e atividades da Empresa, visando o desenvolvimento ordenado, de determinada região, em um dado período de tempo, alinhados com às políticas públicas de governo.

Objetivos: Atuar Alinhado a Planos de Desenvolvimento Regional e Local/Promover Inovação nas Ações de Desenvolvimento Regional

Os indicadores desses objetivos não foram apurados em 2018 pela dificuldade na coleta dos dados. As fórmulas e a metodologia para obtenção das informações estão em fase de construção.

4.4 Perspectiva Sociedade

4.4.1 Tema Sociedade

O tema Sociedade concentra os objetivos estratégicos relacionados aos resultados a serem alcançados visando a melhoria da qualidade de vida da sociedade e a redução das desigualdades intrarregionais, na área de atuação da Codevasf.

Atender a população é a causa última da estratégia da Empresa, ou seja, os programas e ações executadas nas outras perspectivas devem convergir para o alcance das metas previstas nos objetivos estratégicos desse tema.

Os objetivos “Contribuir para Redução das Desigualdades Intrarregionais” e “Melhorar os Indicadores Sociais, Econômicos e Ambientais da Área de Atuação” estão alinhados com a missão institucional que é “Desenvolver Bacias Hidrográficas de Forma Integrada e Sustentável, Contribuindo para a Redução das Desigualdades Regionais”.

A área de atuação da Empresa ainda apresenta índices de desenvolvimento muito abaixo em relação a outras regiões do país no que tange a qualidade de vida e ao nível educacional da população. Analisando os resultados constantes do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil referentes ao ano de 2010, dos 1.641 municípios da área de atuação da Empresa, 48% possuíam IDH muito baixo ou baixo, sendo que nos estados do Piauí, Pernambuco, Maranhão e Alagoas esse percentual sobe para mais de 70% dos municípios com IDH muito baixo ou baixo. Mesmo reunindo apenas 27% do território nacional, a área de atuação da Codevasf concentra 62% dos mil piores IDH do país.

Diante deste cenário é necessário priorizar investimentos, conforme meta estabelecida pelo Planejamento Estratégico Institucional – PEI da Codevasf, em municípios com baixo IDH na área em que atua, visando atingir a sua missão, que é de contribuir para a redução das desigualdades regionais.

Objetivo: Contribuir para Redução das Desigualdades Intra-regionais

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Aumentar em 10% o investimento em regiões com baixo desenvolvimento em relação ao ano anterior	Aumentou em 0,6 % o investimento em área de baixo desenvolvimento econômico em relação ao ano anterior		Diante dos dados disponíveis, verificou-se que na comparação entre 2018 e 2017, praticamente não houve variação, apenas um acréscimo de R\$ 1,3 milhão de recursos aplicados em municípios com baixo e muito baixo IDH, passando de R\$ 222,6 milhões para R\$ 223,9 milhões.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

O resultado “Insatisfatório” apresentado advém da constatação de que a metodologia de cálculo do indicador está incorreta para a mensuração desse objetivo. Ao apurar esse indicador, verificou-se que a fórmula, para medir a elevação de investimentos em regiões com baixo desenvolvimento em relação ao ano anterior, não permite uma efetiva avaliação, pois implicaria em um aumento contínuo no orçamento da Codevasf, o que está fora da alçada decisória da Empresa.

Dessa forma, as metas estabelecidas para este objetivo foram excluídas para o período de 2019 a 2021, e encontra-se em análise a definição de novo indicador para auferir, de maneira mais adequada, o resultado pretendido pela Empresa.

Objetivo: Melhorar os Indicadores Sociais, Econômicos e Ambientais da Área de Atuação

Meta 2018	Realizado 2018	Resultado	Análise do Resultado
Aumentar em 15% a população beneficiada com as ações da Codevasf em relação ao ano anterior	Aumentou em 19% a população beneficiada com as ações da Codevasf em relação ao ano anterior ³		Considerando a amostra para o cálculo, verificou-se que houve aumento na quantidade de beneficiários, justificado pela população atendida pelos projetos de revitalização das bacias.

Fonte: Monitoramento PEI 2018

4.5 Desafios para o alcance do planejamento estratégico

A implementação do planejamento estratégico requer a superação de alguns obstáculos, dentre eles, a resistência à mudança apresenta-se como uma das maiores barreiras, pois implica em modificação na cultura organizacional. Para promover a mudança da cultura é necessário envolver tanto a alta administração quanto os empregados nesse processo.

Após a elaboração do planejamento, torna-se um desafio transformar as estratégias em um processo sistematizado e contínuo na organização, em que decisões tomadas estejam sempre fundamentadas nas demandas de longo prazo.

Para manutenção da sua missão e alcance da visão de futuro, as políticas institucionais da Codevasf devem ser elaboradas em consonância com as diretrizes básicas constantes em seu Planejamento Estratégico Institucional – PEI, quais sejam:

- Promover a excelência na governança e gestão organizacional com base na economicidade, eficácia, eficiência e efetividade;

Nota 3: As obras e fornecimento de equipamentos executados com recursos de emendas parlamentares foram desconsideradas na apuração do cálculo do indicador, pois a Codevasf não possui alçada decisória na definição das ações que serão executadas com este recurso, portanto, não constaram no PAN 2018. Entretanto, a partir de 2019, as emendas passarão a ser consideradas no planejamento do exercício subsequente.

- Priorizar a alocação de recursos em regiões prioritárias definidas na Política Nacional de Desenvolvimento Regional;
- Elevar a arrecadação de receita própria a partir da prestação de serviços técnicos especializados;
- Promover a geração contínua de informações qualificadas para orientar estratégias de desenvolvimento regional sustentável e contribuir para as políticas públicas;
- Incentivar a atração de investimentos privados como instrumento de viabilização de empreendimentos;
- Liderar o processo de articulação institucional para o desenvolvimento das regiões onde atua;
- Implementar empreendimentos e apoiar ações com foco na competitividade e autosustentabilidade; e
- Atuar de forma alinhada aos planos de desenvolvimento regional integrados e de recursos hídricos das bacias hidrográficas.



5. Considerações Finais

Como uma Empresa dependente da União, a Codevasf fica vulnerável às oscilações causadas pelas crises políticas e econômicas. Os cortes no orçamento, realizados nos últimos anos, prejudicam a execução dos planos elaborados pela Companhia, causando atrasos nas entregas das obras, produtos ou serviços à população.

A Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, trouxe necessidade de reestruturação e mudanças para as estatais. Mais do que cumprir as imposições legais, podemos considerar uma boa oportunidade para transformar a Codevasf em uma organização mais ágil, eficiente e com melhor desempenho.

A institucionalização do Planejamento Estratégico Institucional – PEI e Plano Anual de Negócios - PAN, a partir de 2017, provocou o início de uma cultura de planejamento e monitoramento das despesas e ações executadas. É um processo embrionário na Empresa e que precisa ser aperfeiçoado ano após ano.

Diante das exigências apresentadas com a nova Lei, a Empresa tem um grande desafio que é o do engajamento de todos os gestores e empregados no processo consciente de mudança, em que há priorização de ações por intermédio de uma sequência de decisões planejadas e sistemáticas, a fim de que a gestão estratégica se consolide como um processo irreversível e seguro, na busca da excelência da governança e da gestão na Codevasf.

Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do Rio São e Paranaíba - Codevasf declara que aprovou, por meio da Deliberação nº 23/2019, o Relatório de Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo do exercício de 2018, em conformidade com o § 2º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016.

Em 26 de agosto de 2019.

Adriana Melo Alves
Presidente

Ministério do Desenvolvimento Regional

Jônathas Assunção S. Nery de Castro
Conselheiro

Ministério da Infraestrutura

Domingos Romeu Andreatta
Conselheiro

Ministério de Minas e Energia

Sônia Maria Alves de Souza
Conselheira

Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

Maria da Conceição da Silva
Conselheira

Representante dos empregados
da Codevasf



ANEXOS

Perspectiva Desenvolvimento Institucional

Perspectiva	Temas	Objetivo	Indicador	Unidade de Medida	Polaridade do Indicador	Meta_2018	Realizado_2018	% Alcança da Meta_2018
1. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1.1 GESTÃO	1.1.1 Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização	IGTI - Índice de Governança de TI	unidade	↑	0,4	0,5	125%
			IITI - Índice de investimento em TI	%	↑	2	1,8	91%
		1.1.2 Assegurar a logística corporativa	GSLC - Grau de satisfação com a logística corporativa da Codevasf	%	↑	60	65,0	108%
			RCOI - Relação do custo operacional, exceto pessoal, com investimento finalístico	%	↓	22	14,6	66%
			VCOC - Variação do custo operacional na Codevasf, exceto pessoal	%	↑	0	0,0	N/A
			GSCO - Grau de satisfação dos empregados com o clima organizacional	%	↑	0	0,0	N/A
		1.1.3 Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas	IDE - Índice de desempenho dos empregados com avaliação superior	%	↑	46	48,0	104%
			IIC - Índice de investimento em capacitação	%	↑	10	46,0	460%
			RCPI - Relação entre o custo de pessoal na Codevasf e o investimento finalístico	%	↓	60	59,2	99%
			VQEC - Variação da quantidade de empregados capacitados na Codevasf	%	↑	10	18,1	181%
	1.2 GOVERNANÇA	1.1.4 Melhorar Continuamente os Processos de Trabalho	VCP - Variação do custo de pessoal na Codevasf	%	↑	0	0,0	N/A
			IOP - Índice de otimização dos processos de trabalho	%	↑	0	0,0	N/A
		1.2.1 Desenvolver a governança corporativa	IPA - Índice de automação dos processos trabalho	%	↑	0	0,0	N/A
			IGG - Índice-Geral de Governança da Codevasf	%	↑	20	37,7	189%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%)

● Regular (50%<índice<80%)

● Insatisfatório (índice<50%)

N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

↑ Quanto maior, melhor

↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva Orçamentaria e Financeira

Perspectivas	Temas	Objetivo	Indicador	Unidade de Medida	Polaridade do Indicador	Meta_2018	Realizado_2018	% Alcança da Meta_2018
2 ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA	Representa a Própria Perspectiva	2.0.1 Elevar o grau de sustentabilidade financeira da empresa	IEP - Evolução dos recursos de emendas parlamentares	%	↑	3	14,9	497%
			GGRP - Grau de geração de receita própria	%	↑	0,5	1,4	280%
	2.0.2 Garantir disponibilidade orçamentária e financeira	GDO - Grau de descontingenciamento do orçamento	%	↑	71	100,0	141%	
		TUOD - Taxa de utilização do orçamento disponibilizado	%	↑	91	99,0	109%	

Índices de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%)

● Regular (50% < índice < 80%)

● Insatisfatório (índice < 50%)

N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

↑ Polaridade do Indicador: Quanto maior, melhor

↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva Processo de Negócios

Perspectiva	Temas	Objetivo	Indicador	Unidade de Medida	Valores			
					Polaridade do Indicador	Meta_2018	Realizado_2018	% Alcance da Meta_2018
3. PROCESSOS DE NEGÓCIOS	3.1 AGRICULTURA IRRIGADA	3.1.1 Aprimorar a eficiência da irrigação	IRA - Rentabilidade da água fornecida ao produtor	R\$/1000m³	↑	1700	2071,8	122%
		3.1.2 Expandir a agricultura irrigada	All - Área implantada com Infraestrutura de Irrigação em PPIs selecionados	ha	↑	0	0,0	N/A
			AEI - Áreas com estudos para implantação de PPIs	ha	↑	0	0,0	N/A
	3.1.3 Implementar gestão autossustentável nos projetos públicos de irrigação	IPCE - Índice de PPIs economicamente viáveis em condições de emancipação	%	↑	46	46,0	100%	
		IPC - Índice de produtores capacitados	%	↑	45	36,8	82%	
		IUS - Índice de uso do solo	% [(ha/ha)*100]	↑	75	65,9	88%	
		APLA - Atividades produtivas apoiadas	Unid	↑	3	5,0	167%	
	3.2 ECONOMIA SUSTENTÁVEL	3.2.1 Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável	FAPA - Famílias beneficiadas	Unid	↑	150	1200,0	800%
			NPC - Capacitação dos produtores rurais realizadas nos projetos apoiados pela Codevasf no ano	Unid	↑	200	1500,0	750%
		3.2.2 Contribuir para formação e atualização do capital humano	JCPA - Capacitações realizadas pelo projeto amanhã	Unid	↑	250	15,0	6%
APLE - Atividades produtivas estruturadas			Unid	↑	3	2,0	67%	
3.2.3 Estruturar e Dinamizar atividades produtivas		FBAP - Famílias beneficiadas	Unid	↑	150	20,0	13%	

Perspectiva Processo de Negócios

Perspectiva	Temas	Objetivo	Indicador	Unidade de Medida	Polaridade do Indicador	Meta_2018	Realizado_2018	% Alcance da Meta_2018
3. PROCESSOS DE NEGÓCIOS	3.3 SEGURANÇA HÍDRICA	3.3.1 Ampliar a oferta de água para usos múltiplos	IDIC - Índice de disponibilização de infraestrutura para tecnologias coletivas de oferta de água	%	↑	0	0,0	N/A
			FAT - Índice de famílias beneficiadas por tecnologias individuais implantadas	%	↑	0	0,0	N/A
			OAB - Oferta de água bruta	m3	↑	0	0,0	N/A
			VAB - Vazão média de água bruta	m3/s	↑	0	0,0	N/A
			VAT - Vazão média de água tratada	m3/s	↑	0	0,0	N/A
			IOES - Índice de obras de esgotamento sanitário concluídas	%	↑	22	8,0	36%
	3.4 PLANEJAMENTO REGIONAL E INOVAÇÃO	3.4.2 Promover inovação nas ações de desenvolvimento regional	FJIC - Produção de formas jovens destinadas à reposição da ictiofauna	milhões	↑	5	4,3	86%
			GRIH - Grau de recuperação de infraestruturas hídricas	%	↑	0	0,0	N/A
			AFAB - Índice de autossuficiência financeira dos serviços de adução de água bruta prestados	%	↑	0	0,0	N/A
			GAAP - Grau de alinhamento das ações da empresa com planos de desenvolvimento regionais	%	↑	0	0,0	N/A
			IID - Índice de inovação em ações de desenvolvimento regional	%	↑	0	0,0	N/A
			3.4.1 Atuar alinhado a planos de desenvolvimento regional e local	%	↑	0	0,0	N/A

Índices de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%)

● Regular (50%<=índice<80%)

● Insatisfatório (índice<50%)

N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

↑ Polaridade do Indicador: Quanto maior, melhor

↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva Sociedade

Perspectiva	Temas	Objetivo	Indicador	Unidade de Medida	Polaridade do Indicador	Meta_2018	Realizado_2018	% Alcança da Meta_2018
4.50 CIDADADE	Representa a Própria Perspectiva	4.0.1 Contribuir para a redução das desigualdades intrainregionais	IRBD - Índice de Investimento em regiões com baixo desenvolvimento	%	↕	10	0,6	6%
		4.0.2 Melhorar os indicadores sociais, económicos e ambientais da área de atuação	PBAC - População beneficiada com as ações da Codevasf	%	↕	15	19,0	127%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%)

● Regular (50%<=índice<80%)

● Insatisfatório (índice<50%)

N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↕ Quanto maior, melhor

↘ Quanto menor, melhor

Codevasf no Brasil

Sede

Endereço: SGAN - Quadra 601, Conjunto I. Edifício Manoel Novaes
CEP: 70830-019, Brasília/DF
Fone: (061) 2028-4611
E-mail: 1srgb@codevasf.gov.br

1ª Superintendência Regional

Endereço: Av. Geraldo de Athayde, Nº 483 - Bairro São João
CEP: 39.400-292, Montes Claros - MG
Fone: (038) 2104-7865 / 2104-7866 / 2104-7869
E-mail: 1srgb@codevasf.gov.br

2ª Superintendência Regional

Endereço: Av. Manoel Novaes, S/Nº - Centro
CEP: 47.600-000, Bom Jesus da Lapa - BA
Fone: (077) 3481-8000
E-mail: 2sr-sr@codevasf.gov.br

3ª Superintendência Regional

Endereço: Rua Presidente Dutra, Nº 160
CEP: 56.300-000, Petrolina - PE
Fone: (087) 3866-7702
E-mail: 3super@codevasf.gov.br

4ª Superintendência Regional

Endereço: Av. Beira Mar, Nº 2150 - Bairro Jardim
CEP: 49.00-000, Aracaju - SE
Fone: (079) 3226-8812
E-mail: 4sr-sr@codevasf.gov.br

5ª Superintendência Regional

Endereço: Rua Castro Alves, S/Nº - Bairro Santa Luzia
CEP: 57.200-000, Penedo - AL
Fone: (082) 3551-9401
E-mail: 5a.gb@codevasf.gov.br

6ª Superintendência Regional

Endereço: Av. Comissão do Vale do São Francisco, S/Nº - Bairro Piranga
CEP: 48.900-000, Juazeiro - BA
Fone: (074) 3614.6200
E-mail: 6sr-valedosvales@codevasf.gov.br

7ª Superintendência Regional

Endereço: Rua Taumaturgo de Azevedo, Nº 2315 Bloco 2 - Sala 201 - Centro
CEP: 64.001-340, Teresina - PI
Fone: (086) 3215-0140
E-mail: 7sr-pi@codevasf.gov.br

8ª Superintendência Regional

Endereço: Av. Alexandre de Moura, Nº 25 - Centro
CEP: 65.025-470, São Luís - MA
Fone: (98) 3198-1300
E-mail: gabinete.ma@codevasf.gov.br

WWW.CODEVASF.GOV.BR



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

